



## PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Departamento de Antropologia e Arqueologia						
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR  Arqueologia Brasileira	CÓDIGO:  ATP002	CARGA HORÁRIA				
		Teórica	Prática			
		60	00			
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA	NÚMERO DE VAGAS: 40					
PROFESSOR(A): Mariana Petry Cabral  Monitora: Flora Villas Carvalho  Estágio Docente Doutoral: Daiane Pereira (PPGAN)						
EMENTA  Estudos arqueológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As primeiras ocupações humanas do território hoje denominado Brasil e os processos de desenvolvimento de sistemas culturais ao longo do tempo, com ênfase na discussão de estudo de caso.						
OBJETIVOS  Oferecer uma introdução à Arqueologia Brasileira, apresentando sua história e desenvolvimento, assim como noções sobre o patrimônio arqueológico no Brasil. Incitar a reflexão crítica sobre a produção arqueológica no Brasil.						
METODOLOGIA  Em função da Pandemia da COVID-19, e em acordo com as orientações da UFMG, a disciplina será integralmente ofertada no modo Ensino Remoto Emergencial (ERE).  As atividades de ensino-aprendizagem em modo remoto serão divididas em atividades síncronas, na plataforma Microsoft Teams com gravação em vídeo da aula para consulta posterior, e atividades assíncronas na plataforma Moodle, conforme detalhamento abaixo.						
OBSERVAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO DE AULAS SÍNCRONAS E ATIVIDADES ASSÍNCRONAS  Este plano de ensino foi apresentado à turma em encontro síncrono no dia 03/12/2020, no horário regular da disciplina, com 25 estudantes presentes (de um total de 36 matriculados), sendo então acordado com o coletivo a realização de 09 encontros de aula síncrona, conforme detalhado abaixo.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<b>Unidade I – Introdução à arqueologia: noções gerais e conceitos básicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos: Oferecer uma introdução à arqueologia, expondo noções gerais e conceitos básicos.</li><li>• Estratégias de ensino-aprendizagem</li></ul> <u>Leitura de textos (2h)</u> <p>Carneiro, Carla Gilbertoni; Eduardo Góes Neves; Fabio Guaraldo de Almeida &amp; Maria Tereza Vieira Parente. 2008. Parte I - O que é arqueologia. In: Carneiro, Carla Gilbertoni (Org). Guia Temático – Programa de Educação Patrimonial do Levantamento Arqueológico do Gasoduto Coari-Manaus. São Paulo, Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE)/USP.</p> <p>Bezerra, Marcia &amp; Caroline Fernandes Caromano. 2012. O que é Arqueologia. In: Bezerra, Marcia; Denise Pahl Schaan &amp; Caroline Fernandes Caromano. Arqueologia e Educação Patrimonial em Serra Leste, Curionópolis, Pará. Belém: GKNoronha. pp: 13-21.</p> <p>Funari, Pedro Paulo Abreu. 2006. O que é Arqueologia + Como pensa o Arqueólogo. In: Arqueologia. São Paulo: Contexto. pp:13-53.</p>						
			CH REMOTA 05H			



Bruno, Maria Cristina. 1996. Museus de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, n.6, p.293-313.	
<u>Atividades dirigidas (1h)</u>  A partir dos textos da unidade: copie 2 definições de o que é um sítio arqueológico e liste 3 tipos de sítios arqueológicos. Lembre que, ao COPIAR, você deve citar entre “aspas”, ou seja, exatamente igual ao texto, indicando ao final a referência (Sobrenome de Autores, ano, página). CONFIRA O TUTORIAL SOBRE PLÁGIO NO NOSSO MOODLE! Prazo: 09/12/2020. Atividade vale 5 pontos.	
<u>Aula síncrona (2h): 10/12/2020 (quinta), das 19h às 20h40</u>	
<b>Unidade II – Arqueologia no Brasil: história, contextos e debates</b>  • Objetivos: Apresentar o histórico de constituição da arqueologia no Brasil, oferecendo um panorama sobre os principais debates que movimentam a arqueologia brasileira.  • Estratégias de ensino-aprendizagem  <u>Leitura de textos (4h)</u>  Barreto, Cristiana. 1999-2000. A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. Revista USP (44):32-51.  Dias, Adriana Schmidt. 1995. Um projeto para a arqueologia brasileira: breve histórico da implementação do PRONAPA. Revista do Cepa (Santa Cruz do Sul). 19 (22):25-40.  Zarankin, Andrés & José Roberto Pellini. 2012. Arqueologia e Companhia: Reflexões sobre a Introdução de uma Lógica de Mercado na Prática Arqueológica Brasileira. Revista de Arqueologia SAB 25 (2):44-80.  Legislação e normas: IPHAN; Lei 3924/61; Lei 13.653/2018; Código de Ética da Sociedade de Arqueologia Brasileira  <u>Atividades dirigidas (2h)</u>  Encaminhe 2 dúvidas sobre os textos da unidade. Prazo: 16/12/2020. Atividade vale 2,5 pontos.  Elaborar um resumo, de no máximo 2 páginas, sobre um dos textos da unidade (exceto legislação ou código de ética). Prazo: 06/01/2021. Atividade vale 5 pontos.  <u>Aula síncrona (2h) 17/12/2020 (quinta), das 19h às 20h40</u>  <u>Aula síncrona (2h) 07/01/2021 (quinta), das 19h às 20h40</u>	CH REMOTA 10h
<b>Unidade III – Reflexões transversais para a Arqueologia Brasileira</b>  • Objetivos: Expor reflexões sobre conceitos e posicionamentos que atravessam a prática arqueológica no Brasil, nos seus diversos temas e correntes, de modo a instigar perspectivas críticas.  • Estratégias de ensino-aprendizagem  <u>Leitura de textos (3h)</u>  Neves, Eduardo Góes. 2015. Existe algo que se possa chamar de "arqueologia brasileira"? Estudos Avançados. 29 (83):7-17.  Ribeiro, Loredana; Bruno Sanches Ranzani da Silva; Sarah Schmidt & Lara Passos. 2017. A saia justa da Arqueologia Brasileira: mulheres e feminismos em apuro bibliográfico. Estudos Feministas. 25 (3):1093-1110.  Abreu e Souza, Rafael de. 2020. Deixa meu cabelo em paz e outros contos sobre Arqueologia do Racismo à Brasileira. Revista de Arqueologia, v. 33, n. 2: 43-65.  Wichers, Camila. 2017. Exposições arqueológicas e povos indígenas: passados excluídos e memórias exiladas. Crítica e Sociedade: revista de cultura política. v.7 (1) pp: 28-54.  Rocha, Bruna Cigaran; Camila Jácome; Francisco Forte Stuchi; Guilherme Z. Mongeló & Raoni Valle. 2013. Arqueologia pelas gentes: um manifesto. Constatações e posicionamentos críticos sobre a arqueologia brasileira em tempos de	CH REMOTA 8h



PAC. Revista de Arqueologia SAB. 26 (1):130-140.

Atividades dirigidas (3h)

A partir dos textos da unidade, apresente e discuta 3 conceitos usados na arqueologia brasileira que demonstram algum tipo de discriminação (de raça, de gênero, etc). PRAZO 18/01/2020. Atividade vale 7,5 pontos.

Fórum I: O que a arqueologia brasileira pode fazer para construir histórias inclusivas? Cada estudante deve responder à questão do fórum e fazer um comentário sobre a resposta de pelo menos uma pessoa. PRAZO 20/01/2020. Atividade vale 5 pontos.

Aula síncrona (2h) 21/01/2021, das 19h às 20h40

**Unidade IV – Povoamento inicial do território**

• Objetivos: Oferecer um panorama sobre as primeiras ocupações humanas no atual território brasileiro e instigar a reflexões sobre a antiguidade da ocupação indígena no continente.

• Estratégias de ensino-aprendizagem

Leitura de textos (3h)

Bueno, Lucas. 2019. Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um 'Novo Mundo'? Boletim do MPEG. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2: 477-495.

Lourdeau, Antoine. 2019. A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica. Boletim do MPEG. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2: 367-398.

Isnardis, Andrei. 2019. Semelhanças, diferenças e rede de relações na transição Pleistoceno-Holoceno e no Holoceno inicial, no Brasil Central. Boletim do MPEG. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2: 399-427.

Atividades dirigidas (2h)

A partir dos textos da unidade, elabore um glossário com 3 termos a sua escolha. PRAZO 29/01/2021. Atividade vale 7,5 pontos.

Encaminhe 2 dúvidas sobre os textos da unidade. Prazo: 03/02/2021. Atividade vale 2,5 pontos.

Aula síncrona (2h) 04/02/2021, das 19h às 20h40

CH REMOTA

07h

**Unidade V – Paisagens transformadas e monumentalidades**

• Objetivos: Apresentar a diversidade de sítios arqueológicos monumentais, construídos por populações indígenas, em diversas regiões do país.

• Estratégias de ensino-aprendizagem

Leitura de textos (3h)

Gaspar, MaDu & Paulo De Blasis. 2012. A ocupação da costa brasileira pelos sambaquiros: uma síntese das pesquisas. In Tempos Ancestrais, editado por Morales, Walter Fagundes & Flavia Prado Moi. São Paulo: Annablume. pp: 99-117.

Copé, Sílvia Moehlecke. 2015. A gênese das paisagens culturais do planalto sul brasileiro. Estudos Avançados. 29 (83):149-171.

Schaan, Denise; Miriam Bueno; Alceu Ranzi; Antonia Barbosa; Arlan Silva; Edegar Casagrande; Allana Rodrigues; Alessandra Dantas & Ivandra Rampanelli. 2010. Construindo paisagens como espaços sociais: o caso dos geoglifos do Acre. Revista de Arqueologia SAB. 23 (1):30-41.

Cabral, Mariana Petry & João Darcy de M. Saldanha. 2008. Paisagens megalíticas na costa norte do Amapá. Revista da SAB 21:9-26.

Atividades dirigidas (2h)

Aqui, você pode optar por uma de duas atividades: fazer uma postagem para rede social ou elaborar um texto acadêmico curto. Confira na sessão "Estratégias e Procedimentos de Avaliação" as orientações para cada uma das

CH REMOTA

06h



opções. PRAZO: 11/02/2021. Atividade vale 15 pontos.  <u>Aula síncrona (1h) 25/02/2021 das 19h às 20h40. (aula integrando Unidades V e VI)</u>	
<b>Unidade VI – Arte Rupestre</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos: Apresentar um panorama sobre pesquisas com Arte Rupestre no país e a diversidade existente nas várias regiões.</li><li>• Estratégias de ensino-aprendizagem</li></ul> <u>Leitura de textos (3h)</u> <p>Gaspar, MaDu. 2006. Arte Rupestre no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.</p> <p>Linke, Vanessa; Henrique Alcantara; Andrei Isnardis Horta; Rogério Tobias Júnior &amp; Raíssa Baldoni. 2020. Do fazer a arte rupestre: reflexões sobre os modos de composição de figuras e painéis gráficos rupestres de Minas Gerais, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 15, n. 1, e20190017.</p> <p>Pereira, Edithe. 2010. Arte rupestre e cultura material na Amazônia brasileira. In Arqueologia Amazônica 1, editado por Pereira, Edithe da Silva &amp; Vera Guapindaia. Belém: MPEG/ IPHAN/ Secult. pp: 259-284.</p> <u>Atividades dirigidas (2h)</u> <p>A partir dos textos da unidade, elabore uma postagem para rede social sobre um tema da sua escolha. A postagem deve conter no mínimo uma (1) e no máximo 10 imagens (foto, desenho, colagem, ou qualquer outro modo gráfico que você pensar) e ser acompanhada de um texto entre 1000 e 2000 caracteres (com espaço). PRAZO: 23/02/2021. Atividade vale 15 pontos.</p>	CH REMOTA 06h
<u>Aula síncrona (1h) 25/02/2021 das 19h às 20h40. (aula integrando Unidades V e VI)</u>	
<b>Unidade VII – Tupiguarani</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos: Oferecer um panorama sobre arqueologia tupiguarani, instigando à reflexão sobre a ampla dispersão desses grupos no território.</li><li>• Estratégias de ensino-aprendizagem</li></ul> <u>Leitura de textos (3h)</u> <p>Silva, Fabíola Andrea &amp; Francisco Silva Noelli. 2017. Arqueologia e Linguística : Construindo as trajetórias histórico-culturais dos povos Tupi. Crítica e Sociedade : revista de cultura política. Vol.7, n.1 : 55-87.</p> <p>Lima, Tania Andrade. 2016. Os ceramistas Tupiguarani, esses desconhecidos. In: Os Ceramistas Tupiguarani - Volume III: Eixos Temáticos, editado por Prous, André &amp; Tania Andrade Lima. Ouro Preto: Livraria e Editora Graphar. pp: 173-207.</p> <p>Prous, André. 2006. A onda tupiguarani. In: O Brasil antes dos brasileiros: A pré-história de nosso país. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.</p> <u>Atividades dirigidas (2h)</u> <p>A partir dos textos da unidade, elabore uma postagem para rede social sobre um tema da sua escolha. A postagem deve conter no mínimo uma (1) e no máximo 10 imagens (foto, desenho, colagem, ou qualquer outro modo gráfico que você pensar) e ser acompanhada de um texto entre 1000 e 2000 caracteres (com espaço). PRAZO: 05/03/2021. Atividade vale 15 pontos.</p>	CH REMOTA 06h
<u>Aula síncrona (1h) 16/03/2021 das 19h às 20h40. (aula integrando Unidades VII e VIII)</u>	
<b>Unidade VIII – Arqueologia Amazônica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos: Apresentar um panorama sobre as pesquisas arqueológicas na Amazônia, em contextos indígenas, ressaltando avanços recentes nas discussões sobre diversidade cultural na Amazônia.</li></ul>	CH REMOTA 06h



<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias de ensino-aprendizagem</li></ul> <p><u>Leitura de textos (3h)</u></p> <p>Roosevelt, Anna Curtenius. 1992. Arqueologia Amazônica. In História dos Índios no Brasil, editado por Carneiro da Cunha, Manuela. São Paulo: Cia. das Letras. pp: 53-83.</p> <p>Lima, Helena Pinto. 2019. Cerâmicas Arqueológicas e a História Antiga da Amazônia. In: Navarro, Alexandre Guida (Org). A civilização lacustre e a Baixada Maranhense : da Pré-História dos campos inundáveis aos dias atuais. São Luís: Café &amp; Lápis/ EDUFMA. pp: 319-343.</p> <p>Moraes, Claude de Paula &amp; Eduardo Góes Neves. 2012. O ano 1000: adensamento populacional, interação e conflito na Amazônia Central. Amazônica 4 (1): 122-148.</p> <p><u>Atividades dirigidas (2h)</u></p> <p>A partir dos textos da unidade, elabore uma postagem para rede social sobre um tema da sua escolha. A postagem deve conter no mínimo uma (1) e no máximo 10 imagens (foto, desenho, colagem, ou qualquer outro modo gráfico que você pensar) e ser acompanhada de um texto entre 1000 e 2000 caracteres (com espaço). PRAZO: 12/03/2021. Atividade vale 15 pontos.</p> <p><u>Aula síncrona (1h) 16/03/2021 das 19h às 20h40. (aula integrando Unidades VII e VIII)</u></p>	
<p><b>Unidade IX – Arqueologia e as gentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos: Instigar a reflexão crítica sobre as relações da arqueologia com populações no contemporâneo a partir de diferentes aportes que têm sido desenvolvidos no Brasil.</li><li>• Estratégias de ensino-aprendizagem</li></ul> <p><u>Leitura de textos (3h)</u></p> <p>Agostini, Camilla. 2019. Temporalidades e Saberes Inscritos em Ruínas e Memórias Vestígios: Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica. V.13, n. 1, pp: 29-50.</p> <p>Bezerra, Marcia. 2017. Sobre o Corisco e Outras Coisas na Amazônia: os objetos do passado como memorabilia das pessoas no presente. In Teto e Afeto: Sobre as Pessoas, as Coisas e a Arqueologia na Amazônia, editado por Bezerra, Marcia. Belém: GK Noronha. pp: 44-69.</p> <p>Pereira, Daiane. 2019. O “roubo das urnas”: a relação do patrimônio arqueológico salvaguardado e os coletivos humanos. Revista Habitus, v.17, n.1, p. 39-52.</p> <p>Tuyuka, Poani Higino &amp; Valle, Raoni. 2019. Utã Woritire no Baixo Rio Negro - Uma nota sobre conversas rupestres entre um kiti masigu tuyuka e um arqueólogo arigó na Amazônia. Revista Aru, v.3. 103-117.</p> <p><u>Atividades dirigidas (1h)</u></p> <p>Fórum II: O que é a Arqueologia Brasileira? PRAZO 29/03/2021. Atividade vale 5 pontos.</p> <p><u>Aula síncrona (2h) 30/03/2021 das 19h às 20h40.</u></p>	<p>CH REMOTA 09h</p>
<p><b>SESSÕES DE DOCUMENTÁRIOS – CINE PIPOCA</b></p> <p>Estas sessões serão sempre realizadas de modo síncrono e não serão gravadas em função de direitos de imagem. Se quiser, pode convidar mais alguém para assistir. Após cada sessão, temos espaço para conversas sobre o episódio. Os documentários têm cerca de 45min cada, e fazem parte de uma série que visitou várias instituições de pesquisa por todo o Brasil:</p> <p>Azouri, Ricardo (Direção) &amp; Juliana Reis (Produção). 2017. Arqueologias: Em busca dos primeiros brasileiros. Produção original para Canal Curta TV.</p> <p><u>CINE PIPOCA 1 – 12/01/2021 (terça):</u> Episódio: Caçadores Coletores. 47min.</p> <p><u>CINE PIPOCA 2 – 26/01/2021 (terça):</u> Episódio: Os Sambaquis. 43min.</p> <p><u>CINE PIPOCA 3 – 09/02/2021 (terça):</u> Episódio: Engenharia. 47min.</p>	<p>Atividade Extra (não contabilizada na carga horária)</p>



CINE PIPOCA 4 – 02/03/2021 (terça): Episódio: Artes. 44min.

CINE PIPOCA 5 – 23/03/2021 (terça): Episódio: Amazônia 10 Milhões. 45min.

#### **Materiais complementares em vídeo**

##### Unidade I

Canal Barbie Arqueóloga (materiais produzidos no nosso curso)

- Vídeo O que é Arqueologia? Duração: 4 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=vonJAxkxSE&t=35s>

- Vídeo Arqueologia VS Dinossauros. Duração: 2min.

<https://www.youtube.com/watch?v=3fy0sAnhe4U&t=7s>

- Vídeo As meninas superantropológicas! O que afinal se estuda em antropologia e arqueologia?  
Duração: 10min.

<https://www.youtube.com/watch?v=tefwnGhH5IA&t=163s>

Canal Click Museus

- Vídeo O que é Arqueologia? Dr. Pedro Paulo Funari - Pílulas Museológicas. Duração: 5min

<https://www.youtube.com/watch?v=r1qY0j3ai1M>

##### Unidade II

Canal Fiocruz: Arqueologia Brasileira. Duração: 20min

<https://www.youtube.com/watch?v=YqGD-tXscm4>

##### Unidade IV

Canal Pesquisa FAPESP: Ocupação do "Brasil" primordial. Duração: 5min

[https://www.youtube.com/watch?v=VRvyf-qvjE4&list=PL3QczBZ6WxxlwQs2-o4\\_BmrQYqVbUfkMc&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=VRvyf-qvjE4&list=PL3QczBZ6WxxlwQs2-o4_BmrQYqVbUfkMc&index=4)

##### Unidade VI

Canal PPGAP UFRB: Live Patrimonial: Pintar como relação: interações nos painéis de arte rupestre, conversa com Professor Andrei Isnardis. Duração 1h.

<https://www.youtube.com/watch?v=xrsZ5tkfJ6U>

##### Unidade VIII

Canal Tedx Talksx: A Amazônia de 14 mil anos atrás: Eduardo Góes Neves. Duração: 14min.

<https://www.youtube.com/watch?v=xrsZ5tkfJ6U>

#### **ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão realizadas a partir de:

- Participação construtiva na disciplina, interagindo com colegas e docente de modo respeitoso e em diálogo com as discussões presentes nos textos de cada unidade.
- Elaboração e entrega, dentro dos prazos estipulados, das atividades de cada unidade.

Nas Unidades V, VI, VII e VIII, você pode escolher entre duas opções de atividades:

Opção 1: Produção de conteúdo para rede social com relevância científica, envolvendo imagens e textos. Você deve utilizar os textos da Unidade para elaborar uma postagem sobre um tema da sua escolha. A postagem deve conter no mínimo uma (1) e no máximo 10 imagens (foto, desenho, colagem, ou qualquer outro modo gráfico que você pensar em produzir) e ser acompanhada de um texto entre 1500 e 2000 caracteres (com espaço). O objetivo é atrair interesse sobre a Arqueologia Brasileira e divulgar informações científicas.

Opção 2: Elaborar um texto acadêmico curto. Você deve utilizar os textos da Unidade para elaborar um curto texto acadêmico (entre 5000

Atividade Extra  
(não contabilizada  
na carga horária)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Pró-Reitoria de Graduação**  
**End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar**  
**CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG**  
**Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br**

e 8000 caracteres, com espaço), sobre um tema da sua escolha. O texto deve fazer o uso correto de citações (confira o vídeo sobre Plágio e citação disponível no moodle da disciplina) e pode conter até 3 imagens. O objetivo é sistematizar suas ideias sobre um tópico e exercitar a escrita acadêmica.

Os pontos ficarão assim distribuídos:

Unidade I = 5 pontos

Unidade II = 7,5 pontos

Unidade III = 12,5 pontos

Unidade IV = 10 pontos

Unidade V = 15 pontos

Unidade VI = 15 pontos

Unidade VII = 15 pontos

Unidade VIII = 15 pontos

Unidade IX = 5 pontos

Total geral: 100 pontos

Cada estudante poderá realizar uma atividade extra para recuperação de nota, no valor máximo de 15 pontos. A ser combinado diretamente com a docente, se houver necessidade, até o dia 15 de Março de 2021. O prazo final para a entrega da atividade extra será dia 31 de março (final do período letivo).

#### TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Plataformas Moodle e Microsoft Teams.

REFERENDADO EM 09/12/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

*Mariana Petry Cabral*  
Profa. Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matrícula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG